

Capim-Elefante: os aspectos que podem balizar a sua recomendação

Thiago Fernandes Bernardes

Postado em 19/01/2017

No último mês nós discutimos neste espaço sobre os frequentes e históricos erros que são ditos por alguns técnicos sobre o **capim-Elefante** na forma fresca e ensilada. Portanto, neste artigo, a intenção é ressaltar as vantagens que esta espécie apresenta como cultura forrageira. Muitos aspectos do capim-Elefante podem ser apontados como vantajosos, mas basicamente eles estão alicerçados em 3 características:

i)			<i>Perenidade</i>
ii)	<i>Tratos</i>	<i>culturais</i>	<i>simples</i>
iii)			<i>Multifuncionalidade</i>

O fato de ser uma **cultura perene** traz inúmeros benefícios ao produtor, principalmente quanto aos riscos (principalmente climáticos) que envolve o plantio. Por exemplo: as demais culturas que são comumente utilizadas como capineira (cana-de-açúcar) ou ensilada (milho, sorgo e cana-de-açúcar) são de ciclo anual ou semi-perene, ou seja, com muita frequência o produtor enfrenta riscos que podem levar a perda total ou parcial da lavoura.

Com o capim-Elefante isso não ocorre, pois, uma vez implantado terá uma vida útil de décadas. Por exemplo: no fórum relacionado ao último artigo, um leitor me questionou sobre espécies forrageiras que poderiam compor o plano alimentar dos animais em áreas declivosas. Eu respondi a ele que uma das opções seria o capim-Elefante, pois devido a perenidade não haveria uma movimentação de solo em locais que são propensos à erosão.

Quanto aos tratos culturais, o capim-Elefante não é atacado (ou pouco atacado) por importantes **pragas e doenças**. As culturas citadas anteriormente passaram um processo de melhoramento genético mais intenso e, desse modo perderam, em parte, a '**rusticidade**' quando o assunto é sanidade. São raros os casos que uma área de capim-Elefante recebe agrotóxicos por algum problema sanitário e, este fato, tem uma enorme vantagem dentro da fazenda. Somado a isso, o plano de fertilização em áreas de capim-Elefante é considerado mais simples em termos de épocas adequadas para a aplicação de adubos. Em resumo, o capim-Elefante pode ser considerado uma cultura agronomicamente menos complexa.

A multifuncionalidade representa a capacidade que a cultura tem de se comportar como capineira (forragem fresca), para a produção de silagem ou pasto. Essa flexibilidade em termos de uso pode ser muito vantajosa em determinadas propriedades (ou para a maioria delas). Vários produtores utilizam **forragem da capineira** para produzir **silagem** na época do verão devido ao intenso crescimento das plantas nessa época. Em casos extremos uma capineira pode até servir como pasto ou vice-versa.

Outras vantagens do capim-Elefante também podem ser posicionadas, mas com menor importância, principalmente quando comparado com a cana-de-açúcar como capineira, as quais são:

- a) Em caso de colheita mecânica, a máquina que colhe milho e sorgo também serve para o capim e não serviria para a cana e;*
- b) O capim-Elefante tem baixíssimo risco de fogo (acidental ou criminoso), o que não ocorre com a cana.*

Por fim, gostaria de ressaltar que cada cultura tem pontos positivos e negativos, ou seja, não há uma espécie perfeita. Há aquela que se adéqua melhor as características da tua propriedade em termos de mão de obra, infraestrutura, manejo e características nutricionais. *O que não podemos dizer é que o capim-Elefante deve ser preferido pelo fato de proporcionar silagem de baixo custo e maior concentração de proteína que as outras opções forrageiras, como foi e tem sido divulgado.*

FONTE: <https://www.milkpoint.com.br/radar-tecnico/conservacao-de-forragens/capimelefante-os-aspectos-que-podem-balizar-a-sua-recomendacao-103677n.aspx>